

A young man and woman are embracing in a lush, green forest. The woman, on the left, has long, wavy brown hair and is wearing a purple and blue patterned sleeveless top. She is smiling warmly at the camera. The man, on the right, has short brown hair and is wearing a light blue polo shirt. He is looking towards the camera with a slight smile. The background is filled with sunlight filtering through the trees, creating a soft, natural setting.

Ecos da
Liberdade

MATRIMÔNIO
UMA DUPLA
DO AMOR

Pr. Isai Marcelo Hort

Sinta-se dentro da cerimônia de casamento deste simpático casal. O tema deste livreto é o sermão que preparei para eles.



Ambos são jovens, bonitos e cheios de vigor. Os olhares apaixonados e felizes transmitem paz e confiança.

Qualquer convidado de uma cerimônia de casamento sabe a emoção que é gerada pela entrada de uma noiva. Antes mesmo que se abram as cortinas da igreja, os convidados já se arrepiam ao som da música que proclama a sua vinda. Arrumada e cuidada, a entrada de uma noiva tem algo “mágico”. No ar pode-se sentir o cheiro da esperança. As flores da decora-



ção não conseguem superar a fragrância do amor que paira no ar. A esperança que se sente é de uma **vida feliz, cheia de paz e muita alegria a dois.**

Tudo parece perfeito e sem chance alguma de dar errado. Os votos de casamento finalizados com um forte SIM, tanto pelo rapaz como pela moça, deixam os convidados seguros de que, estes “sim”, serão muito felizes.

As cerimônias de casamento têm se tornado cada vez mais ornamentadas e caras. Luzes, tapetes, flores, músicos profissionais, roupas elegantes, tudo é movido pela “**indústria do casamento**”,



que, segundo o site G1.com, movimentava 15 Bilhões por ano no Brasil .

<http://g1.globo.com/globonews/contacorrente/noticia/2015/04/industria-do-casamento-movimentava-r-15-bilhoes-por-ano-no-brasil.html>

Será que este alto investimento nas cerimônias tem melhorado de alguma forma a vida conjugal?

Investir um alto valor na festa de casamento pode aumentar de alguma forma a chance do casamento dar certo? Não! O crescimento galopante do número de divórcios nos mostra que não!

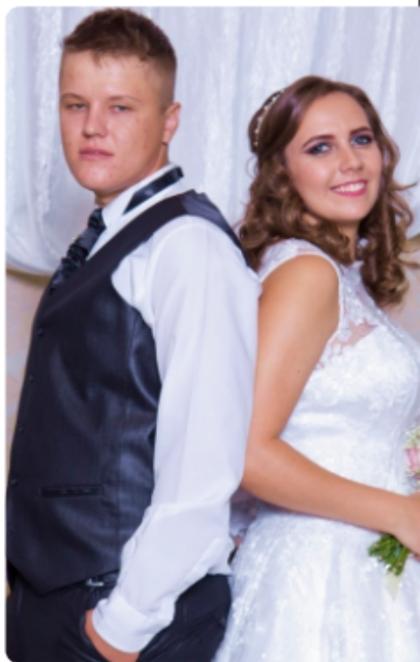
O valor que se paga pela festa não pode “comprar” a bênção divina. Pelo contrário, pode atrapalhar, quando o casal se preocupar mais em ter uma bela festa do que um belo matrimônio.



PARCERIA OU RIVALIDADE?

A cerimônia pode ser linda e romântica, mas após pouco tempo alguns casais se tornam rivais.

Nosso tema é “Matrimônio, uma dupla do amor”, mas antes quero “pegar no pé” daqueles, que ao invés de viverem como duplas que somam forças, são rivais que competem entre si.



Você e seu cônjuge estão somando ou competindo as forças?

Como é desconfortável estar na presença de “casais rivais”. Eles nem percebem, mas constantemente estão se corrigindo e trazendo um clima pesado, para quem está próximo. Quando a esposa fala algo que ele não gosta, ele olha

furiosamente de canto, achando que ninguém percebe. Lógico que todos notam.

- *“Ele não faz isso”, “ela não faz aquilo”.*

Um relatório de erros normalmente é exposto para tentar humilhar o “adversário” diante do público.

- *“Ela só fica no celular, não limpa a casa e não sabe cozinhar direito”.* Ela retruca.

- *“Quem é você para falar de celular? Chega tarde do trabalho e não ajuda em nada com as crianças”.*

Se ninguém interferir como o juiz de uma luta, ambos irão prosseguir até chegar a um **“nocaute” emocional**, e isso perante toda a platéia.

Se o clima já fica pesado na presença dos amigos, imagine dentro de casa. A vida de casais rivais é literalmente uma dispu-



ta constante onde um tenta provar que é melhor que o outro.

Casais maduros sabem que medir forças é uma forma tola de desperdiçar energia.

Gastar horas brigando e discutindo é perder literalmente o tempo que temos para viver.

A vida é curta demais para passá-la brigando.

Se você concorda comigo e gostaria de aprender mais sobre como viver em forma de **“dupla”** e **não como rivais**, convido você a entrar comigo no texto bíblico escolhido pelos noivos.



Eclesiastes 4:9-12

“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

Pois se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará? E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.”

Este texto é maravilhoso. Fala de um sentimento de **parceria** que é benéfica para **ambos**.

Vamos observar seis lições contidas nestes versículos. Elas podem ser aplicadas para qualquer parceria, mas aqui queremos aplicá-la a vida conjugal.

Quais são os segredos dos casais que vivem uma parceria?

UMA DUPLA DO AMOR NO SAGRADO MATRIMÔNIO

1 - SABE QUE É MELHOR SEREM DOIS DO QUE UM

O primeiro versículo deixa claro “o que é **melhor**”! A falta de uma visão clara do que é *melhor* é a principal deficiência de “*casais rivais*”.

Há poucos dias ouvi o testemunho de uma mulher que relatava, o quanto reclamava por ter que passar a roupa do seu marido. Ela incorporava um espírito de desgosto ao passar a camisa dele. Até que Deus lhe trouxe a memória uma realidade: Quantas mulheres perderam os seus maridos e choram de tristeza por não ter mais esposo para passar a sua camisa? Quantas mulheres estão sozinhas batalhando na



vida, desejando ter alguém que lhes faça companhia? Quantas estão desejando ter um marido neste exato momento?



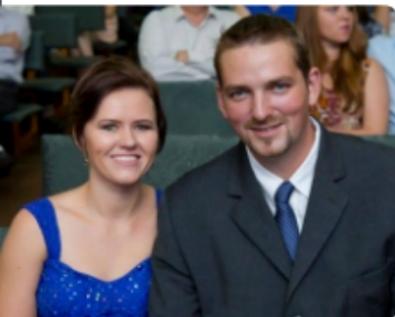
Emocionada, aquela mulher relatou que Deus transformou sua perspectiva por completo.

De que forma você está enxergando seu cônjuge?

Marido, no final de um dia de trabalho, qual é a visão que você tem de sua esposa? Se sua visão for de marido **“rival”**, então é provável que diga: - *“Ix, tenho que ir para casa, pois a mulher já deve estar esperando.”*

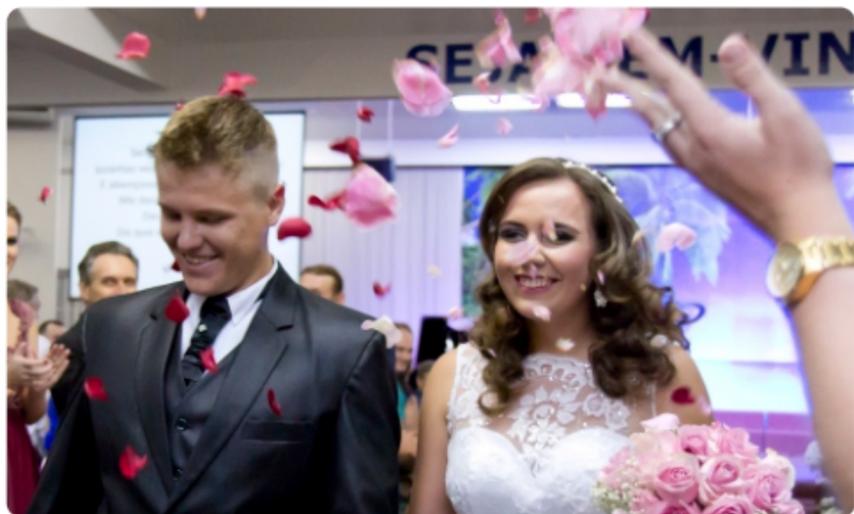
Porém se tiver um sentimento de **parceria** e amor, seu sentimento será:

- *“Que bom que tem alguém esperando por mim em casa, muitos homens chegarão em uma casa vazia e fria, desejando que tivessem uma esposa lhes esperando.”*



Uma correta percepção do que é **melhor**, já fará com que você leve para casa um “clima” agradável dentro de si mesmo. É claro que esta mesma visão deve estar na esposa que trabalha em casa ou fora.

Como a esposa receberá o marido ao chegar do trabalho, quando ela entende que a “melhor parte de sua vida” está por chegar? Será que ela o receberá com gritos e cobranças exageradas se estiver ciente, de que é melhor ter um marido para receber, do que passar a noite sozinha?





Poucos dias de vida!

A alguns anos atrás, durante um culto de nossa igreja, desejei que todos refletissem sobre esta questão.

Pedi para aqueles que estavam sentados ao lado do seu cônjuge, que pegassem na mão da pessoa amada.

Pausadamente, pedi para que refletissem sobre esta pessoa. Quanto ela é importante para você? Qual o valor que ela tem?

Agora, imaginem que durante uma consulta médica, o doutor lhe chama para uma sala aparte. Cuidadosamente ele lhe explica que seu cônjuge está com uma doença incurável e que terá apenas poucas semanas de vida. Depois de fazer um breve silêncio perguntei: Como você trataria seu cônjuge após receber essa notícia?

Como você organizaria seus horários nos próximos dias? Com que sentimento o abraçaria? Qual seria o tom de voz que usaria para falar com ele? Você não imagina o silêncio profundo que pairou no auditório.

Todos se arrepiam ao pensar na perda da pessoa amada. Parece estranho, mas a morte nos estimula a pensar sobre a vida. Diante do sentimento de perda, entendemos o valor de uma “dupla do amor”.

É melhor serem dois do que um. Se você não tem entendido isso até hoje, mude sua visão.

Veja seu cônjuge como a melhor parte!



2 - A DUPLA SABE GANHAR JUNTO

“porque têm melhor paga do seu trabalho.”

Ec. 4:9

Concorrente ou parceiro financeiro?

Casais inteligentes somam suas finanças ao invés de fazer uma briga com os números.

Alguns se casam, mas seguem calculando como solteiros. Dividem as contas bancárias e os cartões, como se fossem estranhos. **Existe intimidade na cama, mas não nas contas bancárias.** Vivem debaixo do mesmo teto, porém com objetivos e planos distintos.

A Bíblia diz que uma dupla ganha mais. O pagamento do trabalho nem sempre é feito em dinheiro. Considerar o dinheiro como única recompensa de um trabalho é um pensamento muito estreito e capitalista.

Minha esposa Aline não trabalha fora, mas isso não significa que o trabalho dela

não tenha recompensa para nós. Somos uma dupla de amor e posso lhe garantir que ambos nos beneficiamos do trabalho dela, assim como ambos temos proveito de tudo quanto fazemos. O ganho da minha esposa não pode ser calculado matematicamente,



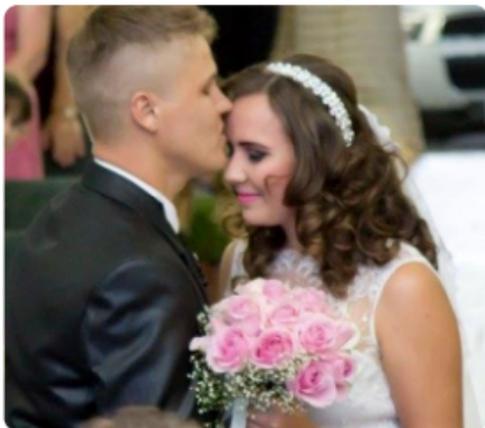
mas pode ser somado com o coração. Com ela trabalhando em casa, temos o privilégio de nossas filhas serem educadas pela própria mãe e não por uma pessoa desconhecida.

Ela acorda cedo, prepara as meninas para a escola. As 7h20 antes de Sarah e Nicolle sair para a escola, com um beijo e um abraço nossas filhas se despedem para a escola, assim **um “depósito” já é feito na conta do coração.**

As 11h40 quando ambas chegam famintas da escola, o aroma do almoço às

atrai para a cozinha, é a comida que a própria mãe preparou, com amor para a família. Sempre almoçamos juntos e desfrutamos do trabalho feito pela mãe e esposa. É um ambiente maravilhoso. Com tantas meninas a mesa, acaba sendo difícil achar uma oportunidade para cada um de nós falar. O “clima” é tão gostoso que ninguém de nós trocaria nossa mesa pela do restaurante. Este clima de amor durante o almoço é mais uma recompensa pelo trabalho de minha esposa. Com certeza, a dupla do amor ganha bem. Seria possível citar muitas outras recompensas desta “parceria”.

Se uma mulher trabalha fora ou em casa, o ganho é sempre dobrado. Porém, se ela escolher dedicar seu tempo aos cuidados do seu próprio lar, a recompensa será um “depósito” feito diretamente dentro de sua casa.





Permita-me ainda dedicar uma palavrinha aos homens. Se é você quem trabalha fora, então o “pagamento” do seu trabalho deve ***edificar o seu matrimônio***. Infelizmente existem homens que separam secretamente uma parte do salário para suas farras e festas. Gastam com prostitutas ao invés de investir na esposa, que cuida de sua casa e lava as suas roupas!

Independente se é o homem ou a mulher que ganha o dinheiro, ambos devem entender que as finanças são para as necessidades do casal. Jamais diga que este é **meu** dinheiro, pois ele pertence à união matrimonial.

Ao lidar com o dinheiro, o sentimento deve ser de parceria e benefício mútuo.

3 - A DUPLA PRECISA ERGUER UM AO OUTRO

“Pois se caírem, um levantará o seu companheiro”. Ec. 4.10

Marido seja um motivador de sua esposa. Ela deve encontrar em você uma fonte de inspiração e alegria para viver. (O mesmo serve para a esposa).

Quando um dos dois está desanimado no trabalho, deve existir um anseio por chegar em casa, pois sabe-se que ali as forças serão restauradas, com impulsos carinhosos que virão do companheiro/a.

Entenda que não é bom para você que seu cônjuge esteja deprimido. **Quanto mais animado ele estiver, melhor será o “clima” dentro de sua casa.** Os parceiros sabem que ambos precisam estar bem.

Seu comportamento pode estar sendo de um rival, sem que você o perceba. O que você faz quando seu cônjuge comete um erro? Levanta um olhar arrogante

dizendo; - *“Eu sabia que não daria certo,”* ou *“Como não pensou nisso antes?”*
Estas são típicas frases de rivais. Ao invés de levantar o seu companheiro, atiram pedras covardemente quando o outro já está caído. **Não ataque seu maior “sócio”**. Vocês dividem o maior “negócio” da vida, que é a **família**.

**Já atacou uma pedra hoje?
Peça desculpas o quanto antes.**

- Não jogue pedras, dê flores.
- Não grite, fale calmo.
- Não dê indiretas, seja sincero.
- Não critique, elogie.
- Não rebaixe, levante.
- Quando for necessário corrigir, faça o com amor.



4 - A DUPLA SABE SE ESQUENTAR

“se dois dormirem juntos, eles se aquecerão”; Ec. 4.11

Um casal jamais deve dormir “gelado” um ao lado do outro. **É proibido deixar o outro passando frio!**

Se ainda não conhece, peça o livreto do pastor Mário Hort sobre este assunto.

Quem dorme “gelado” são os rivais. Estes se voltam cada um para o seu lado na cama e ficam esperando para ver quem morre de frio primeiro. Alguns casais passam semanas deixando o outro “no gelo”.

Esposa: Não se aqueça só com o cobertor, deixe seu marido lhe aquecer. Busque o calor dele. Não use outros meios para buscar o calor que ele quer



lhe dar. Não substitua o calor dele pelo celular ou TV. Nossa alma precisa do calor humano, jamais devemos tentar aquecê-la com outros meios.

Marido: Não se aqueça com a bebida, deixe sua esposa lhe aquecer. Já ouvi de muitos homens que chegam alcoolizados em casa, e fazem a esposa passar a noite gelada. Ela sofre com a ausência do marido que está em casa. É isso mesmo **“ausência do marido presente”**. Pois aquele que está ao seu lado não é exatamente seu marido, é um alcoólatra que provavelmente não cumpre o que prometeu no altar da igreja dizendo: “SIM, até que a morte nos separe”.

O marido de verdade sabe que precisa cumprir a sua tarefa de **aquecer** a sua esposa. **Cuidar** bem para que o corpo e a alma dela estejam tão aquecidos, a ponto de jamais sentir a tentação de buscar o “calor que vem do inferno”, este queima a alma do casal.

O **“fogo estranho”** que não é proceden-

te do cônjuge, é um uma chama ligada diretamente as labaredas do mal. Este incendeia toda a família chegando a deixar “queimaduras” nos filhos.

Esposa, nunca “dê um gelo” no seu marido. Ele é um homem que precisa do seu calor. Deixá-lo sair de casa com a “alma gelada” é colocá-lo em tentação perigosa, diante das ofertas de “calor” que existem por aí.

Mantenha-o aquecido com suas palavras, abraços e carinhos íntimos.

Ele precisa constantemente daquele beijo caloroso que você lhe deu no altar da igreja.



5 - A DUPLA DEFENDE O SEU PARCEIRO

“se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão” Ec. 4:12

Um deve entrar na defesa do outro. Ao invés de gastar tempo lutando **contra** o outro, ele luta **pelo** outro.

Ninguém deveria arriscar-se entrar no meio dos dois.

Preste atenção, ninguém! Nem sogro, sogra, cunhado, cunhada, primo, prima ou parente algum, pode colocar o homem contra sua esposa e vice-versa. Se algum destes parentes se aproximar para colocar você contra o seu cônjuge, levante as “luvas”, olhe firme nos olhos e se posicione em defesa do seu parceiro. (Eu conto com a compreensão do sentido figurativo, não saia batendo em ninguém por aí!)



Marido, diga aos críticos de sua esposa:
- *“Não mexa com ela. Não fale mal de minha esposa”*.

Infelizmente não é raro os próprios pais do casal criticar os genros e noras para ganhar a aprovação e a atenção do filho/a que saiu de casa. Mais difícil ainda, é quando o casal continua morando no mesmo pátio dos pais. Por necessidades financeiras, muitos são obrigados a isso, mas meu conselho é que saiam desta situação o **quanto antes**. A bíblia fala isso tanto no novo, como no antigo testamento:

“Por esse motivo é que o homem deixa pai e sua mãe, para se unir à sua mulher, e eles se tornam uma só carne”. Gn 2.24 - Ef. 5.31



A bíblia não diz que você é uma só carne com seus pais, muito menos com seus irmãos, mas fala isso de sua esposa/o.



Não tente me afastar do meu marido!

Defenda seu cônjuge. *Não exclua aqui a necessidade de correções e conselhos externos!* Me refiro a não permitir que os “conselheiros” o façam distanciar-se

do seu parceiro ao invés de aproximar e curar as feridas.

Desejo que você se posicione em prol do seu marido ou esposa. Não forme partido com seus parentes, mas sim com seu cônjuge.

Mulheres, cuidado com algumas “amigas”. Elas podem tentar colocar em você um espírito crítico e negativo quanto a ele. Pode ser que critiquem justamente por sentirem inveja de você.

Se for necessário, perca uma amiga, mas não perca o marido.

6 – A DUPLA SABE QUE PRECISA DE DEUS.

“o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.” Ec. 4:12

Rivalidade infelizmente é a tendência de todo ser humano. Nossa natureza é egoísta e não altruísta.

Se você não tem tendências egoístas enraizadas em sua natureza, por favor me passe seu endereço eu gostaria de conhecê-lo. Pois você é raridade!

Até hoje não encontrei ninguém livre do desejo de querer vencer uma discussão, de achar que a suas ideias são melhores que a do outro.

**“Enganoso é o coração,
mais do que todas as
coisas”. Jr. 17.9**



Ditados comuns como:

“Siga o seu coração”, “alcance os seus sonhos”, são extremamente perigosos. Apenas quando nosso coração estiver alinhado com o coração de Deus é que podemos fazer a sua vontade.

“Porque do coração é que procedem os maus intentos...” Mt. 15.19

É por isso que o texto bíblico fala do **cordão de três dobras**. A terceira parte no cordão é a mais forte. O próprio DEUS quer estar segurando e fortalecendo o casal que tem suas tendências egoístas.

Algumas vezes este impulso carnal de rivalidade, me levou a ofender minha esposa. Quando menos percebo, eu já a ofendi. Nestes momentos é que a terceira parte da corda (Presença de Deus) me aproxima novamente dela e me ajuda a **vencer meu egoísmo e pedir desculpas**.



Em 2003 quando morava e estudava teologia na Alemanha, faltavam poucos meses para vir ao Brasil, casar com Aline e leva-la comigo para juntos continuarmos os estudos na Europa. Um senhor de idade me chamou para um canto e me ensinou a palavra “matrimônio” no idioma alemão.

EHE é a breve palavra alemã. Ele explicou que os dois “E”s das pontas são dois Egoístas que só podem se manter unidos se o “H” estiver no meio. O “H” representa a palavra HERR, que em português significa SENHOR. A presença do SENHOR é o que mantêm os egoístas unidos.



CASAIS SOBRE A ROCHA!



Durante os dias desta escrita, tivemos um retiro para casais em Foz do Iguaçu, Paraná. Foi um encontro internacional que envolveu mais de oitenta casais do Brasil e da Argentina. O tema foi: **“Sobre a Rocha”**. Neste tempo tratamos de aprofundar o nosso relacionamento com Cristo, pois entendemos que Ele é a rocha que sustentará toda a nossa família.

O casal que ama, teme e obedece a Jesus, certamente terá um matrimônio seguro sobre a rocha, e não sobre a areia perigosa dos nossos sentimentos.

A presença Dele é a terceira “dobra do coração” que não se deixa romper facilmente, como vemos acontecer por aí. Se você quer segurança para seu relacionamento, busque a Deus junto de seu cônjuge.



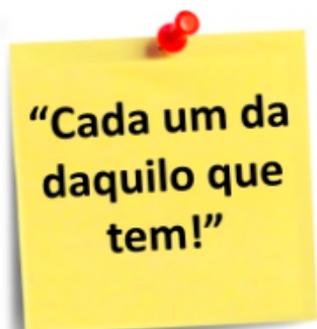
“NÓS AMAMOS PORQUE ELE NOS AMOU PRIMEIRO”. 1Jo 4:19

Por quatro décadas, Berlim Oriental foi dominada pelos comunistas. A grande maioria deles não cristãos e inimigos da igreja. Certo dia eles resolveram provocar a Berlim Ocidental de predominância evangélica. Encheram um caminhão com lixo. Coisas velhas, podres e mal cheirosas estavam naquele caminhão. Atravessaram a fronteira e despejaram todo o lixo no lado Ocidental. Qual você acha que foi a resposta? Eles poderiam ter se vingado e feito a mesma coisa. Mas, em vez disso, encheram um caminhão com alimentos, enlatados e também alimentos frescos como pão,

e leite. Levaram o caminhão para a Berlim Oriental, e cuidadosamente empilharam toda a carga e sobre aquela pilha de alimentos eles colocaram um aviso: **“Cada um dá o que tem!”**

O que você tem dado ao seu cônjuge, filhos e até mesmo amigos?

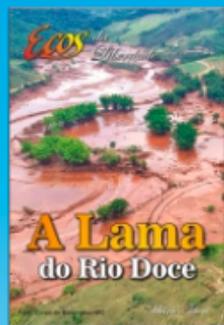
Eu entendo que para que possamos dar amor ao próximo, precisamos primeiro receber o amor de Deus em nossa vida.



“NÓS AMAMOS PORQUE ELE NOS AMOU PRIMEIRO”. 1JO 4:19

Se em seu relacionamento tem faltado o espírito de parceria e auxílio mútuo, certamente ele está vazio do amor de Deus. Peça hoje mesmo que Deus entre em seu coração, deposite todo o amor que Ele mostrou em JESUS CRISTO, para que vocês possam dar este mesmo amor um ao outro.

Pr. Isai Marcelo Hort



**Enviamos 25 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

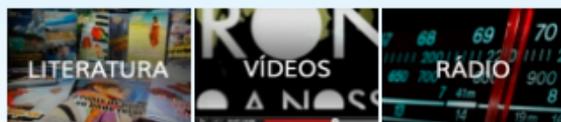
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Isai M. Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br

 **WhatsApp (45) 99820 0550**



**Ouçá, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br